

INFORME JB

■ PAULO FONA

Um discurso pouco conhecido do senador Roberto Requião (PMDB-PR) na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, na reunião do dia 9, está sendo reproduzido e distribuído entre os senadores.

Ex-seminarista, Requião lembrou as punições do reitor da instituição onde estudou – o irmão Leão – para os alunos faltosos. Segundo o senador paranaense, o reitor certamente puniria estudantes que tivessem violado documentos, como fizeram os senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF).

“Ficariam uma tarde inteira de joelhos em caroços de milho, repetindo centenas de vezes a frase: ‘Não violo mais o painel, não violo mais o painel!’”

Em seguida, os culposos seriam encaminhados para a aula de catecismo e no dia seguinte retomariam suas atividades e deveres cotidianos. Requião deixou claro que, no caso de roubo, os seminaristas seriam imediatamente expulsos – como ocorreu com Luiz Estevão.

Essa fala de Requião e as dúvidas levantadas pelo senador Amir Lando (PMDB-RO) – ele entende que não é o caso do conselho se definir, agora, sobre a punição ou não dos senadores ACM e Arruda – animam aqueles que defendem a suspensão dos dois e não a cassação.